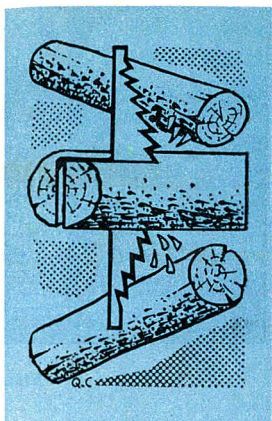


PÔRTO UNIÃO

SANTA CATARINA

B41



O devassamento do território de Pôrto União teve início com o aparecimento de bandeirantes, interessados em conhecer o curso completo do rio Iguazu e as terras por êle banhadas e em fundar “estabelecimentos” na foz. A primeira bandeira foi a do tenente Domingos Lopes Cascais, em dezembro de 1768, que não alcançou resultados. No ano seguinte, o capitão Antônio da Silveira Peixoto estabeleceu, no local, um “Entrepосто” que mais tarde seria conhecido por Nossa Senhora da Vitória, dando origem aos atuais Pôrto União e União da Vitória que juntamente se criaram. O primeiro morador de Pôrto União da Vitória foi Prudente de Brito, que deu início à edificação da capela sob a invocação de Nossa Senhora da Vitória, concluída em 1870.



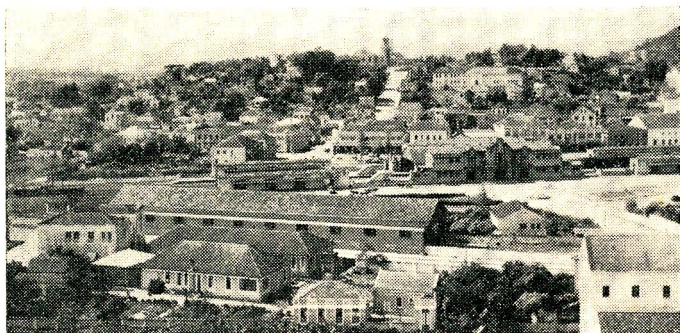
Localizado na chamada região do Contestado, por cuja posse se debateram os Estados de Santa Catarina e Paraná durante longos anos, foi sua área dividida em duas porções, na demarcação de limites feita a 20 de outubro de 1916, como consequência do acôrdo finalmente firmado. Produto da divisão do antigo Município de Pôrto União da Vitória (criado pelo govêrno paranaense em 1901), Pôrto União foi incorporado ao território catarinense, pelo Decreto n.º 1 147, de 25 de agosto de 1917, já como Município, havendo-se instalado a 5 de setembro do mesmo ano.



Desde 1855 que Pôrto União da Vitória pertencia a Palmas, passando em 1877 a ser sua freguesia. A paróquia data de 1882. O Decreto n.º 54, de 27 de

Coleção de Monografias | Série B | N.º 41

Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.



Vista parcial da cidade

março de 1890, elevou a freguesia a vila e criou a Intendência Municipal. A Lei n.º 744, de 11 de março de 1908, cria a Comarca, que é instalada a 15 de maio seguinte. É composto de 6 distritos: Pôrto União (sede), Calmon, Irineópolis, Matos Costa, Poço Prêto e Santa Cruz do Timbó.



Área de 2 690 km². Altitude de 755 metros acima do nível do mar (sede municipal). Situado na zona fisiográfica de Canoinhas, faz limites com os Municípios de Canoinhas, Santa Cecília, Lebon Régis e Caçador e com o Estado do Paraná. Temperaturas médias: máximas de 24° C e mínimas de 12,2; a precipitação pluviométrica, em 1961, foi de 1 133,1 mm; de janeiro a março é maior a ocorrência de chuvas.



Segundo os dados preliminares do censo de 1960, a população era de 32 848 habitantes. É o 16.º em população, dos 102 municípios recenseados. O aumento, em relação ao censo anterior, foi de 34%. Na zona rural estão 63% dos habitantes (71% em 1950). A densidade demográfica é de 12 pessoas por quilômetro quadrado. No distrito-sede, 48% da população. A cidade cresceu de 84%, no último intervalo censitário; a vila de Irineópolis, de 47%; a de Poço Prêto, de 21%; e a de Santa Cruz do Timbó, de 53%. O distrito e vila de Calmon, criados em 1951, faziam parte do distrito de Matos Costa. Foram contados 6 323 domicílios: 3 048 no distrito-sede; 504 no de Calmon; 844 no de Irineópolis; 436 no de Matos Costa; 877 no de Poço Prêto; e 614 no de Santa Cruz do Timbó.



A atividade mais rendosa é a industrial, que em 1961 teve sua produção avaliada em pouco mais de 142 milhões de cruzeiros, resultante dos 77 principais esta-

belecimentos que ocuparam mais de 500 operários. Os estabelecimentos são: serrarias (35), de pasta mecânica (6), marcenarias (5), moinhos de cereais (20), olarias (10) e de massas alimentícias (1). Há, ainda, 4 padarias, ocupando 5 operários, e produção de 4,5 milhões de cruzeiros; 1 fábrica de fechaduras, 1 de tecidos, 1 de sabão, 1 de caixas desarmadas e 1 de óleo de linhaça. O número total de estabelecimentos, até agosto de 1961, era de 115. Do gado abatido — 3 940 suínos, 2 500 bovinos, 197 caprinos e 166 ovinos — resultaram, em 1960, 748,4 toneladas de produtos, no valor de 54,2 milhões de cruzeiros. Predominaram as carnes verdes, toucinho fresco, banhas e salsicharia a granel. A produção de pinho, em 1960, foi de 38 300 m³, valendo 46 milhões de cruzeiros.



O censo agrícola de 1960 contou 2 489 estabelecimentos (61% mais do censo de 1950), totalizando 165 153 hectares de área, dos quais 27 049 hectares de lavouras (mais 53%). Dêstes estabelecimentos, 559 (590% mais) possuíam área de menos de 10 hectares, cada um; 1 641 (32% mais), de 10 a menos de 100; 272 (42% mais), de 100 a menos de 1 000; e 17 (decréscimo de 23%, do censo anterior), de 1 000 a menos de 10 000. O pessoal ocupado era de 17 878 (238% mais do censo de 1950); o número de tratores, de 63 (havia 3 no censo anterior); e de arados, de 1 593 (82% mais). Em 1 708 estabelecimentos havia criação de bovinos.



A produção agrícola, em 1959, alcançou 225,1 milhões de cruzeiros. Os principais produtos são: arroz (22% do valor), 5 040 toneladas; milho (18%), 6 780 toneladas; batata-doce (14%), 7 600 toneladas; mandioca (13%), 20 500 toneladas; trigo (12%), 2 970 toneladas; e feijão (11%), 1 706 toneladas. Conta com a Cooperativa Agrícola Presidente Vargas (em Irineópolis) e a Sociedade Cooperativa Triticola Iguazu-Timbó Ltda. Há um armazém em concreto e alvenaria do plano da "Cotrinag" — C. T. Iguazu-Timbó Ltda. —, com capacidade para 4 000 toneladas.



Em 1960, os rebanhos foram avaliados em 290 milhões de cruzeiros; o contingente bovino (27 500 cabeças) representou 47% desse valor e o suíno (56 880 cabeças), 45%. Foram produzidos 2,5 milhões de litros de leite, no valor de 36,9 milhões. O plantel avícola alcançou 11,2 milhões de cruzeiros e foram produzidas 273 mil e 200 dúzias de ovos, valendo 6 milhões.

Pôrto União é o 3.º produtor de erva-mate do Estado, só superado por Mafra e seu vizinho Canoinhas. Em 1961, o valor da produção alcançou 31 200 milhares de cruzeiros e 2 600 toneladas. Há uma Cooperativa de Produtores de Mate, Pôrto União de Resp. Ltda., sediada em Irineópolis.



Formavam a rede escolar do Município, em 1961, 88 unidades escolares de ensino primário geral (145 professores e 3 626 alunos matriculados no ano letivo) e 5 de ensino médio (3 normais e 2 ginasiais). Os estabelecimentos de ensino médio são a Escola Normal Regional Marcelino Dutra, Escola Normal Regional Urbano Müller Salles (estaduais), Instituto de Educação Santos Anjos e Ginásio São José (particulares). Foram matriculados no ensino médio 808 alunos (275 no normal, 533 no ginasial); havia 54 professores (21 no normal e 23 no ginasial). Terminaram seus cursos, em 1960, 112 alunos (41 o normal e 71 o ginasial). Contam com a Cooperativa Escolar de Consumo do Grupo Escolar Balduino Cardoso e Curso Complementar, anexo.



No Município estão 18 km de estradas de rodagem federais, 152 estaduais e 236 municipais, tôdas de terra melhorada. O serviço fluvial é feito pelo rio Iguçu até Pôrto Amazonas, no Estado do Paraná, e rio Timbó até o povoado de São Pedro, no distrito de Santa Cruz do Timbó. A Rede Viação Paraná—Santa Catarina (da Rede Ferroviária Federal S. A.), através da linha São Francisco do Sul, com 7 estações e 5 paradas no território municipal, possibilita a sua ligação com todo o sistema.



Por estrada de rodagem, em média, gastam-se 2 horas e 30 minutos até Caçador; 5 horas até Lebon Régis; 1 hora até Paulo Frontin (PR); 3 horas e 30 minutos até Palmas (PR); 13 horas até Florianópolis; 48 até Brasília; e menos de 1 hora até União da Vitória

(PR). Em ferrovia, 13 horas até Curitiba (PR); 4 horas e 30 minutos até Caçador; 4 horas e 40 minutos até Canoinhas. Até janeiro de 1962, estavam registrados na Prefeitura 113 automóveis e jipes, 148 caminhões e 83 outros veículos.



A assistência médico-sanitária conta com um hospital geral, particular (Irmãs da Sagrada Família), com 80 leitos; um pôsto de puericultura e outro de saúde, oficiais, com 2 médicos, 6 enfermeiros e 2 outros auxiliares. Há 8 farmácias, 7 médicos, 5 enfermeiros e 8 dentistas.



A cidade de Pôrto União situa-se em uma colina às margens do rio Iguaçu. Dos 83 logradouros públicos, 7 são calçados com paralelepípedos e 9 parcialmente. Há 3 praças (uma calçada); mais de 2 mil prédios; 1 506 ligações elétricas; 186 aparelhos telefônicos instalados; 10 hotéis, 3 pensões e 4 restaurantes; e 8 advogados, 2 engenheiros, 2 agrônomos e 1 veterinário.



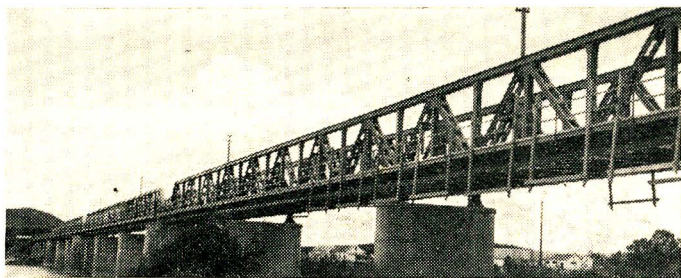
Igreja Matriz de N. S.^a das Vitórias

Existem 4 bibliotecas; 1 cinema, com capacidade para 935 pessoas; 1 jornal: "O Comércio", semanário; 1 estação de radiodifusão: "R á d i o Colméia", prefixo ZYT-28, frequência de 1 080 kc/s, ondas médias, auditório com 300 lugares; 3 tipografias e 3 livrarias; e 8 associações beneficentes recreativas e esportivas, com 2 477 associados. Os festejos populares são o da instalação do Município, 5 de setembro; o

do dia de Nossa Senhora das Vitórias, padroeira, 7 de outubro; e o de São Pedro e São Paulo.



O comércio de Pôrto União conta com 10 estabelecimentos atacadistas e 196 varejistas; uma Agência do



Ponte ferroviária da R.F. Paraná-S. Catarina, que liga os dois Estados

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina e outra da Caixa Econômica Federal; e a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada da Caixa Agrícola Pôrto União (de crédito). As principais transações são feitas com as praças de Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Pôrto Alegre. Os saldos, em 31 de dezembro de 1960, eram (milhões de cruzeiros): 4,6 em caixa; 1,3, empréstimos em contas correntes (1,1, indústria e 0,2, comércio); 26,5, títulos descontados (8,3, comércio; 17,9, indústria e 0,3, particulares); 32,9, depósitos à vista e a curto prazo; e 7,7, depósitos a prazo.



O Conselho Nacional de Estatística mantém Agência de Estatística no Município. O Departamento dos Correios e Telégrafos possui agências — postal-telegráfica na sede e postais nas vilas. Existem uma coletoria federal e outra estadual e um Pôsto Agropecuário.



No exercício financeiro de 1961, a despesa realizada montou a 16,6 milhões de cruzeiros e a receita arrecadada 15,8 milhões (quase 5 milhões, a renda tributária). A arrecadação federal e a estadual alcançaram 31,9 e 61,6 milhões, respectivamente. A arrecadação do impôsto de venda e consignações foi de 38,5 milhões; e o Estado aplicou 36,5 milhões de cruzeiros no Município. O orçamento municipal para 1962 previa 14,5 milhões para a despesa e igual receita (6,9 milhões de renda tributária).

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e três.